

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO EMPRESARIAL SOBRE O CONTADOR EM PEQUENAS EMPRESAS

Mikael Tavares Lopes¹

Gláucia Maria Carteri.²

RESUMO

A presente pesquisa surgiu pela necessidade de compreender a função do contador para as empresas de pequeno porte, aplicando uma pesquisa aos empresários. O assunto trabalhado tem relevância científica, pois possibilitou conhecer o quão importante se faz o contador no âmbito empresarial, auxiliando e gerenciando a gestão financeira e democrática da empresa. O Projeto se deu por meio de uma pesquisa descritiva-exploratória com o método quanti-qualitativo, utilizou-se da técnica de entrevista e/ou aplicação de questionário elaborado. Diante deste, analisando a importância do contador para o desenvolvimento da empresa, para que todos possam ter conhecimento sobre o contador e por que ele é necessário em uma organização. Procure, assim, estabelecer contato com empresários de pequenas empresas na região de Barra do Garças, visto que eles têm uma perspectiva crucial para discutir o papel e a relevância dos contadores nas operações empresariais. Durante esta abordagem, ficou evidente que, de fato, os contadores desempenham um papel fundamental nas empresas, o que enfatizam sua importância indiscutível.

Palavras-Chave: Contabilidade; Empresários; Gerencial; Negócios.

ABSTRACT

This research arose due to the need to understand the role of the accountant for small businesses, through entrepreneurs. The subject discussed has scientific relevance, as it made it possible to understand how important the accountant is in the business sphere, helping and managing the financial and democratic management of the company. The Project was carried out through a Descriptive-Exploratory research with the quantitative-qualitative method, using the interview technique and/or application of an elaborate questionnaire. Given this, analyzing the importance of the accountant for the company's development is an important role, so that everyone can have knowledge about the accountant and why he is necessary in a company. Small business owners in Barra do Garças were then explored, these being the main ones who could talk about the importance of the accountant and their role in the company. It is noted that the accountant is fundamental to a company, making it essential.

Keywords: accounting; businesspeople; managerial; businesses.

1. INTRODUÇÃO

O mundo dos negócios é um ecossistema complexo e diversificado, composto por uma grande variedade de empresários e empresas de diferentes tamanhos e ramos de atividades. Dentro desse panorama, os pequenos empresários ocupam um lugar de destaque e importância fundamental.

Segundo Da Costa (2020):

As micro e pequenas empresas (MPEs) vêm sendo há muito tempo alvo de atenção de analistas econômicos devido ao seu potencial de geração de renda e de emprego para a população, sendo uma das principais responsáveis pela redução das desigualdades sociais. (DA COSTA, 2020, p. 02).

No mundo dos negócios, a diversidade é uma característica intrínseca e vital, que vem desempenhar um papel crucial na economia local, fazendo com que contribua para o

¹ Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário do Vale do Araguaia – e-mail – mikaellopes1316@gmail.com.

² CARTERI, G.M. Especialista em Gestão Empresarial e Controladoria, graduada em Ciências Contábeis pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR/MT. Graduada em Psicologia no Centro Universitário do Vale do Araguaia. Contato: profglauca71@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/0933313436553583>.

crescimento econômico, a geração de empregos e a inovação. Eles são empreendedores corajosos e visionários que assumem riscos calculados para transformar suas ideias e paixões em realidade.

O contador é de suma importância para o ramo empresarial, sendo este o profissional que cuida das questões financeiras, tributárias, econômicas e patrimoniais de uma empresa. Ele também é responsável pela saúde financeira de uma empresa, bem como apresentar todas as informações e demonstrativos necessários, demonstrativos de resultados, faturamentos, balanço financeiro e guias de pagamentos de colaboradores e de impostos.

Afirma Castro, (2023):

É notório que é função do contador fornecer informações financeiras e contábeis às suas organizações e aos seus clientes, de forma que a tomada de decisões seja a mais segura possível. E de forma alguma deverá ser prestada sem compromisso e praticada de forma negligente e impericiosa, sem cautela. (CASTRO, 2023.p.14-15).

Uma pequena empresa é geralmente definida pela sua estrutura organizacional, faturamento e número de funcionários. Embora esses critérios possam variar de acordo com o país e a indústria, essas empresas costumam ser caracterizadas por terem um número limitado de funcionários, recursos financeiros mais modestos e operarem em um âmbito local ou regional.

Os pequenos empresários enfrentam desafios únicos ao iniciar e administrar seus negócios. Eles enfrentam desafios relacionados

à maximização do valor dos investimentos, concorrência com outras empresas, burocracia regulatória, gestão de custos e desenvolvimento de estratégias de marketing eficazes. Além disso, eles são responsáveis por todas as áreas do negócio, desde a gestão financeira até a contratação de funcionários e a tomada de decisões estratégicas.

[...]para o empresário que deseja ver o seu negócio evoluir, ajudará a entender quais tipo de documentos, tributações e como o negócio poderá se posicionar a partir do momento que a empresa for aberta. Esse é um diferencial significativo que os profissionais de contabilidade oferecem. Por ser atividades que exigem tempo e comprometimento, encontrar uma forma fácil e prática de cumprir as exigências legais é uma ótima saída. (LIMA, 2022.p.17).

Apesar dos desafios, os pequenos empresários possuem uma série de vantagens em relação às grandes corporações. Sua natureza flexível e capacidade de adaptação lhes permitem responder rapidamente às mudanças do mercado e às demandas dos clientes. Eles também têm a oportunidade de construir relacionamentos próximos com seus clientes, criando um senso de comunidade e fidelidade à marca.

A importância desses proprietários na inovação e diversidade econômica é inegável, pois sua presença dinâmica e empreendedora impulsiona o progresso e a competitividade nos mercados locais. No entanto, para que esses empresários possam administrar efetivamente suas empresas e tomar decisões financeiras

acertadas, é essencial contar com a expertise de um contador. De acordo com Crepaldi (2010, p. 21), “o contador desempenha um papel fundamental como agente facilitador da gestão financeira, fornecendo informações precisas e confiáveis sobre o desempenho financeiro da empresa.”

Esse profissional é responsável por atividades contábeis e financeiras, tais como o registro e controle das operações financeiras, elaboração de demonstrações contábeis, cálculo de impostos e contribuições, além de oferecer assessoria fiscal e tributária. Além disso, o contador pode atuar em funções relacionadas à auditoria, consultoria e gestão empresarial, em colaboração com outros especialistas, como administradores, economistas, advogados e engenheiros. Segundo Caneca (2012, p.03). “[...]Aqueles gestores que possuem uma intuição excepcional, um dom para gerenciar, podem ter maiores chances de sobrevivência, aumentando a probabilidade de acerto nas decisões, se fizerem bom uso das informações financeiras”.

O bom uso das informações financeiras pelos gestores, em conjunto com a expertise do contador, aumenta suas chances de sucesso, embasa suas decisões, identifica problemas e oportunidades, permite um planejamento estratégico sólido, monitora o desempenho e reduz os riscos.

O presente artigo tem como objetivo geral compreender a percepção empresarial sobre o papel do contador para as pequenas

empresas da cidade de Barra do Garças - MT. Para alcançar esse propósito, foram estabelecidos objetivos específicos que visam abordar diferentes aspectos relacionados ao tema. Já os objetivos específicos primeiro é identificar o perfil social dos mesmos. Isso envolverá a coleta de informações sobre os empreendedores locais, incluindo suas origens, histórico profissional e setores de atuação. Compreender o perfil social desses empresários é essencial para entender melhor as características do cenário empresarial na região, o segundo é aprofundar o conhecimento sobre a função do contador. Sendo realizada uma pesquisa detalhada sobre as responsabilidades e atribuições dos contadores neste contexto. Isso inclui entender como eles gerenciam as finanças, lidam com questões fiscais e as práticas contábeis mais comuns na região, terceiro objetivo específico buscou analisar a percepção do empresário sobre a função e a importância da contabilidade. Realizando a pesquisas por meio de questionários junto aos empresários locais com o objetivo de capturar suas perspectivas e percepções sobre o papel desempenhado pelos contadores em seus empreendimentos. Nesse contexto, conforme o argumento de Pinheiro (2021, p.10): “O profissional contábil deve se tornar uma referência crucial no processo de tomada de decisões de seus clientes, destacando que o enfoque na contabilidade gerencial é uma prática essencial nessa estratégia desenvolvida pelas organizações contábeis.”

Com a realização desse artigo de forma abrangente, apresentando uma visão holística sobre as atribuições do contador. Com os resultados obtidos, foi possível destacar a relevância dessa profissão para o sucesso empresarial na região, fornecendo insights valiosos tanto para os próprios contadores, que podem aprimorar seus serviços, quanto para os empresários, que poderão tomar decisões mais informadas e estratégicas para o crescimento de seus negócios.

2. METODOLOGIA

O estudo em questão envolve uma pesquisa que combina revisão bibliográfica e pesquisa descritiva-exploratória, empregando métodos quantitativos e qualitativos. Foram utilizadas técnicas de observação, juntamente com a aplicação de questionários elaborados para essa finalidade.

De acordo com Piana, (2001, p.03):

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado.

O primeiro passo consistirá em realizar leituras abrangentes sobre o tema em questão, bem como o problema identificado, buscando informações e embasamento teórico em livros e artigos científicos relevantes. Em seguida, foi

elaborado um questionário direcionado aos participantes da pesquisa na plataforma Google Forms. Esse questionário serviu como instrumento de coleta de dados, permitindo obter informações relevantes e necessárias para a análise do problema em estudo. Uma vez preparado o questionário, foi necessário obter as devidas autorizações para a realização da pesquisa de campo, bem como documentos necessários elaborados e levados para garantir a legalidade e o consentimento dos participantes.

Diante todas as etapas anteriores concluídas, a coleta de dados, realizou-se por meio das técnicas selecionadas, sendo colhidas informações durante a pesquisa sendo analisadas de forma criteriosa e rigorosa, utilizando métodos e ferramentas adequadas para a interpretação dos dados obtidos.

Finalmente, com base nos resultados da pesquisa e nas análises realizadas, o artigo abordou suas contribuições para o campo de estudo. As etapas de revisão bibliográfica, elaboração e aplicação do questionário, pesquisa de campo, análise dos dados e construção do artigo foram seguidas de forma sequencial, proporcionando uma abordagem abrangente e bem fundamentada do tema em estudo

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio desta pesquisa foram coletados dados que são referentes aos resultados das observações e questionários aplicados aos empresários que possuem

empresas localizadas na cidade de Barra do Garças-MT.

Durante a pesquisa pode se observar que 71,4% dos indivíduos entrevistados são do sexo feminino e 28,6% são do sexo masculino. Essa distribuição equitativa de gênero entre os empreendedores destaca a capacidade de ambos os sexos em se envolverem ativamente no mundo empreendedor, respaldando a ideia de que o empreendedorismo é verdadeiramente uma atividade aberta a todos. Segundo Amorim & Batista (2012), “o empreendedorismo é uma atividade acessível a todas as pessoas, independentemente do sexo, classe social ou profissão”.

Na pesquisa conduzida com empresários foi observado que este grupo possui uma variedade de formação, abrangendo as áreas de administração 15%, ciências contábeis com 50%, fisioterapia com 20% e psicologia com 15%. Em relação ao conjunto completo de profissionais das áreas (representando 100% dos participantes). De acordo com os dados foi possível notar que todos os empresários que participaram da pesquisa, possuem alguma formação acadêmica.

A capacidade de empreender e gerenciar eficazmente um negócio depende de várias habilidades e características, algumas das quais não são necessariamente adquiridas por meio de um diploma universitário, não sendo necessário que um empresário tenha um curso superior para ter sucesso. No entanto, a

educação formal pode oferecer vantagens, como conhecimento sólido em áreas relevantes, bem como administração, finanças, marketing ou empreendedorismo. Além disso, a faculdade pode ajudar a construir uma rede de contatos valiosa.

Em relação aos entrevistados, 50% possuem idades predominantemente situadas na faixa de 26 a 35 anos, enquanto que a outra parte são de 28,6% em uma faixa etária de 46 a 55 anos, 14,3% entre 36 a 45 e 7,1% superior a 65 anos. Um aspecto notável é que a maioria dos indivíduos possuem níveis de educação superior concluídos, destacando assim a relevância do ensino superior dentro da amostra.

No que diz respeito à experiência operacional das empresas, 35,7% deles estão em operação há um período de 1 e 2 anos, outros 28,6% têm de 6 a 8 anos de operação, e uma quantidade de 14,3% possuem um período há mais de 8 anos de operação, 14,3% entre 3 a 5 anos e 7,1% inferior a 1 ano (representando 100% dos entrevistados). Quanto ao segmento de negócios dessas empresas, eles estão distribuídos principalmente entre comércio de peças, materiais de construção e clínicas de fisioterapia e psicologia.

Essa combinação de faixas etárias e escolaridade elevada pode fornecer insights detalhados sobre as dinâmicas e perspectivas de empreendimentos em diferentes avanços de suas trajetórias profissionais.

A representação da contabilidade para os empresários é de suma importância para a administração de um negócio, sem a sua utilização é impossível gerenciar e controlar as atividades de gestão. Para isso é fundamental a orientação e o auxílio de um profissional eficaz, auxiliando de maneira direta e precisa na gestão da sua empresa. (RODRIGUES, 2020. p.26).

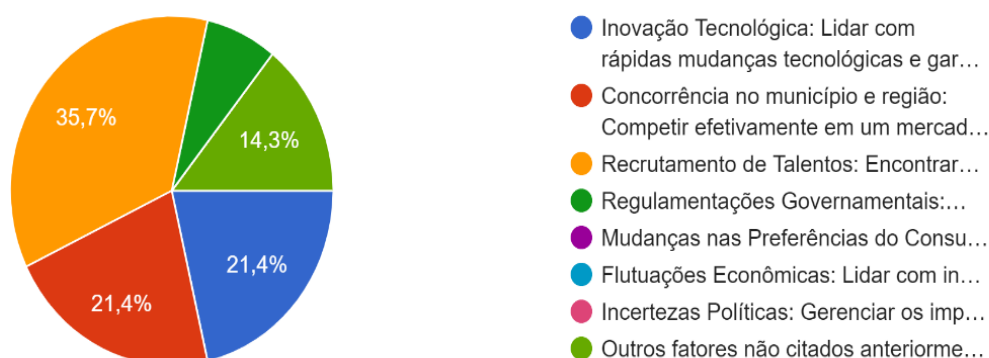
No que se refere ao porte das empresas, 64,3% delas foram categorizadas como Microempresas (ME), 28,6% Microempreendedor Individual (MEI), enquanto 7,1% dos entrevistados não forneceram uma resposta clara sobre o porte de sua empresa. Esta observação destaca a importância de os empresários contarem com um contador, uma vez que a falta de comunicação ou conhecimento sobre a

classificação de suas empresas pode ser evitada com o auxílio desse profissional, que pode fornecer informações claras e orientações.

De acordo com SEBRAE (2014):

os pequenos negócios são classificados em quatro categorias de acordo com critérios de faturamento e porte estabelecido. O Microempreendedor Individual (MEI) engloba negócios com faturamento anual de até R\$ 81 mil. As Microempresas têm um limite de faturamento anual de até R\$ 360 mil. As Empresas de Pequeno Porte estão situadas na faixa de faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões. Por fim, o Pequeno Produtor Rural é caracterizado por propriedades com até 4 módulos fiscais ou faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Essas categorias facilitam a definição de política.

Gráfico 1. Principais desafios enfrentados pelas empresas.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Ao abordar os principais desafios enfrentados por essas empresas agora, 35,7% mencionaram a dificuldade em encontrar e manter profissionais envolvidos em um mercado

de trabalho altamente competitivo. Outros 21,4% destacaram a concorrência efetiva em um mercado com numerosos concorrentes como seus principais obstáculos, 7,1%

Regulamentações Governamentais em manter conformidade com regulamentações locais e internacionais que afetam as operações da empresa, enquanto 14,3% identificaram desafios que não foram especificamente contemplados pela pesquisa.

De acordo com uma pesquisa revista VEJA:

A escassez global de talentos atingiu 75% em 2022, o maior nível em 16 anos, o que significa que três em cada quatro empregadores relatam dificuldade para encontrar profissionais qualificados para as suas vagas. No Brasil, esse índice é ainda maior, chegando a 81% dos empregadores que enfrentam esse desafio. (VEJA, 2022).

A escassez de profissionais qualificados é um obstáculo que assola muitos empresários nos dias atuais. A evolução acelerada das tecnologias e a constante demanda por competências específicas tornaram a busca por talentos altamente qualificados uma empreitada complexa. Além disso, a competição entre as empresas para atrair e reter esses profissionais talentosos é intensa, muitas vezes resultando em uma pressão crescente sobre os orçamentos de recrutamento e salários. A falta de habilidades apropriadas em potenciais candidatos pode comprometer a capacidade das empresas de inovar, expandir e manter uma vantagem competitiva em um mercado globalizado e dinâmico. Portanto, empresários

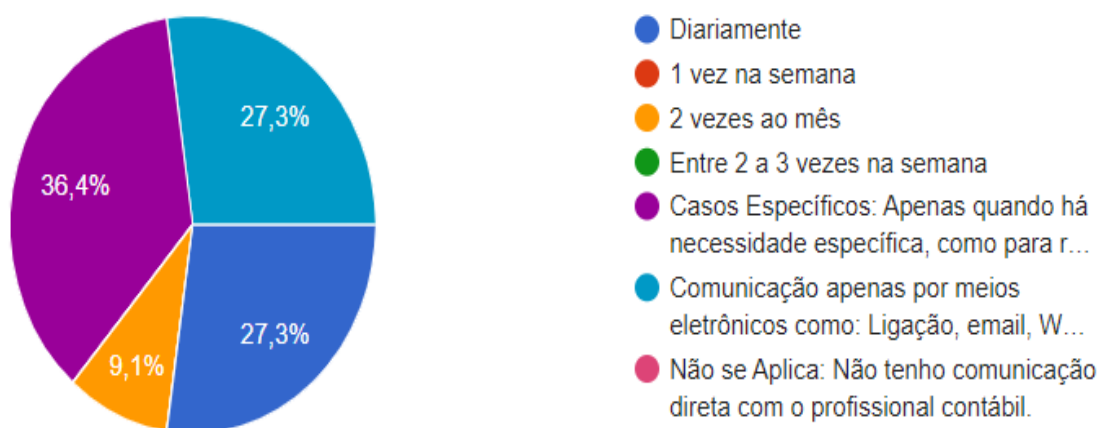
se veem diante do desafio contínuo de desenvolver estratégias eficazes de aquisição de talentos e investir na formação de suas equipes existentes para superar essa barreira.

Na pesquisa, foi constatado que 78,6% dos entrevistados contam com o suporte de um contador para auxiliá-los em suas empresas. Por outro lado, 21,4% dos entrevistados ainda não possuem um contador, principalmente devido à sua configuração como Microempreendedores Individuais.

Segundo De Araújo (2021.p.12) “[...]possuir um contador, é importante que faça uso da contabilidade como auxílio na gestão da sua empresa. Com isso, ele poderá obter maior controle financeiro de seus negócios e, consequentemente, melhorar os resultados obtidos pela empresa”.

E nos resultados ressaltam a importância fundamental de um profissional contábil, mesmo para pequenas empresas, uma vez que a contabilidade desempenha um papel crucial na gestão financeira, no cumprimento de obrigações fiscais e na tomada de decisões estratégicas, independentemente do tamanho do negócio. Ter um contador qualificado pode garantir uma base sólida para o crescimento e a sustentabilidade de empreendimentos de todos os portes.

Gráfico 2. Em relação ao contato direto com o contador.

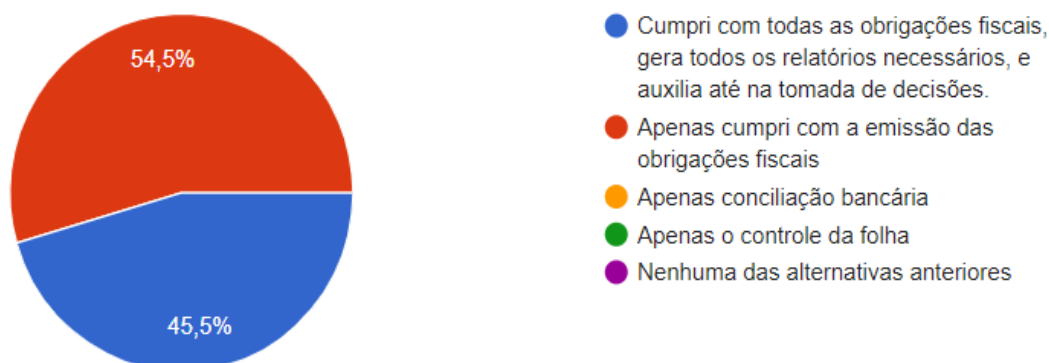


Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

A pesquisa revela uma realidade que denota, em parte, o desinteresse de alguns empresários em manter uma comunicação regular com o profissional contábil responsável por suas empresas. Cerca de 27,3% optam por uma comunicação apenas por meios eletrônicos, e outros 36,4% se limitam a contatar seu contador quando há uma necessidade específica, como a resolução de problemas urgentes ou questões contábeis excepcionais. No entanto, é importante destacar que a proximidade e a comunicação frequente com um contador desempenham um papel fundamental na gestão

financeira e no crescimento das empresas. Os 27,3% que mantêm contato diariamente e os 9,1% que o fazem quinzenalmente reconhecem a importância de um relacionamento próximo com seu contador, compreendendo que isso contribui para a resolução eficiente de questões contábeis e, consequentemente, para a tomada de decisões estratégicas mais informadas. Estabelecer um contato mais próximo com o contador é, portanto, de suma importância para empresários que buscam um gerenciamento financeiro sólido e eficaz.

Gráfico 3: Em relação as responsabilidades do profissional contábil desenvolvida para a empresa



Fonte: Dados coletados na pesquisa, 2023.

Os resultados da pesquisa revelam a amplitude das responsabilidades atribuídas ao profissional contábil nas empresas. Enquanto 54,5% dos entrevistados mencionam que a função do contador se limita à emissão das obrigações fiscais, um grupo significativo de 45,5% reconhece que o papel desse profissional vai muito além. Essa parcela destaca que o contador não apenas cumpre com todas as obrigações fiscais, mas também desempenha um papel crucial na geração de relatórios necessários e, de forma ainda mais significativa, auxilia ativamente na tomada de decisões estratégicas. Esses resultados ressaltam a importância de considerar o contador como um parceiro estratégico nos negócios, capaz de oferecer insights valiosos além das questões puramente fiscais.

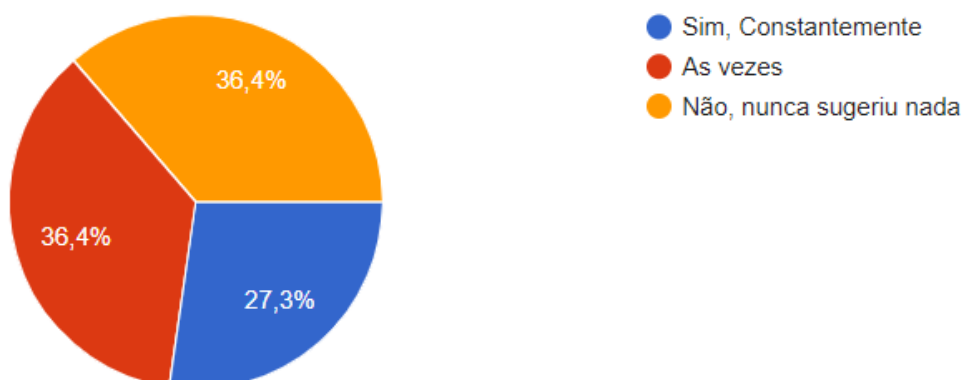
De acordo com Barroso (2022.p.4):

Com relação ao contador para o MEI, pode-se dizer que ele é capaz de promover maior segurança contábil e liberdade para que o empresário possa se dedicar plenamente ao desempenho das suas funções. Esses profissionais são capazes de trazer

informações reais e transparentes a respeito das contas da empresa, de modo que o proprietário possa tomar decisões mais inteligentes.

De acordo com os resultados da pesquisa, uma parcela específica dos entrevistados, ou seja, 37,5%, afirmou que os profissionais contábeis estão constantemente planejando estratégias para melhorar a situação econômica e financeira de suas empresas. Outros 37,5% disseram que essas sugestões ocasionais, apontam uma atenção intermitente por parte desses profissionais em relação à melhoria das finanças das empresas. No entanto, 25% dos entrevistados alegaram que nunca receberam sugestões desse tipo por parte dos profissionais financeiros, afirmando que há margem para maior investimento e aconselhamento financeiro por parte desse setor profissional. Essa variedade de respostas resalta a importância de uma comunicação eficaz e parceria entre as empresas e seus profissionais contábeis para garantir o sucesso financeiro sustentável.

Gráfico 4. Em relação à sugestões dadas pelo profissional contábil para a empresa



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

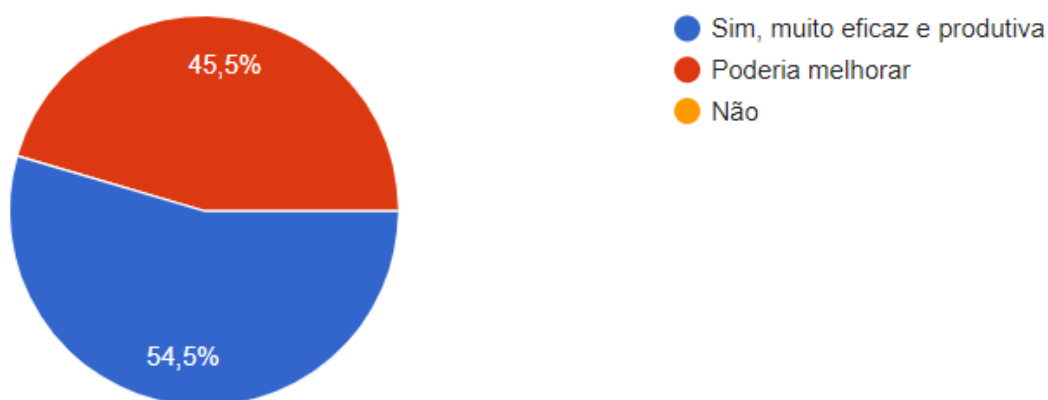
De acordo com os resultados da pesquisa, a interação entre as empresas e seus profissionais contábeis revelou uma diversidade significativa de abordagens. 27,3% indicou que os profissionais contábeis sugerem constantemente estratégias para melhorar a situação econômica e financeira de suas empresas. Por outro lado, um número igual, 36,4%, relatou que essas sugestões ocorreram. No entanto, um resultado igualmente relevante é que outra parcela de 36,4% dos entrevistados afirmou que nunca recebeu sugestões dessa natureza de seus contadores.

Conforme apresentado por Queiroz (2021):

Tal situação ocorre, principalmente, pelo fato de o cliente enxergar o contador como uma forma de manter seu negócio de acordo com a legislação, estabelecendo a visão do contador como unicamente e resumidamente para fins fiscais, sendo uma das formas de oposição a essa ferramenta atual da contabilidade. (QUEIROZ, 2021.p.8)

Essa variabilidade de respostas ressalta a importância do papel do contador nas empresas e a necessidade de uma comunicação eficaz entre as partes. Os contadores desempenham um papel fundamental na gestão financeira e no aconselhamento estratégico, fornecendo orientação valiosa para melhorar a saúde econômica das empresas. Para muitas empresas, contar com um contador que sugere estratégias de forma constante pode ser um recurso valioso.

Gráfico 5. Sobre a comunicação entre empresário e o seu contador



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Segundo os dados da pesquisa, a comunicação entre os entrevistados e seus contadores revelou uma divisão significativa de opiniões. Representada em 45,5% dos participantes, expressou que a comunicação "poderia melhorar". Esses entrevistados sugerem que há margem para aprimorar o fluxo de informações e o entendimento mútuo. Por outro lado, 54,5% dos entrevistados afirmaram que a comunicação é "sim, muito eficaz e produtiva", evidenciando que, para um segmento específico, a relação com seus contadores é específica para uma comunicação eficaz e benéfica.

Conforme apresentado por Cibelee Hass (2016):

Muitos Empresários não percebem que uma contabilidade feita de forma incorreta sem um bom planejamento tributário, pode acarretar prejuízos financeiros exorbitáveis e até mesmo a falência. Não percebem que a contabilidade está diretamente ligada a gestão. Análise Financeira, Fluxo de caixa, Formação do estoque e os Gastos com o pessoal, tudo isso engloba a contabilidade e a gestão

(CIBELE HASS 2016.p.3. apud SILVA, 2019.p.25).

Essa variedade de perspectivas enfatiza a importância de estabelecer relações de trabalho sólidas e eficientes com os contadores para atingir metas financeiras e contábeis de forma garantida.

Dos participantes da pesquisa, 18,2% indicaram que já consideraram fazer mudanças na relação com o profissional contábil, refletindo uma disposição notável para avaliar e possivelmente aprimorar a maneira como interagem com seus contadores. Embora alguns dos entrevistados tenha declarado esse nível de abertura para mudanças, a maioria, 72,7%, afirmou que não há intenção de fazer alterações em sua relação atual com os profissionais contábeis. Além disso, 9,1% dos participantes indicaram que talvez possa ter mudança para fazerem, porém não tinham certeza.

A diversidade de opiniões pode indicar que alguns indivíduos que consideram mudanças podem não estar plenamente informados sobre todas as capacidades e vantagens que os contadores profissionais podem trazer. Assim, é fundamental fornecer educação e esclarecimento sobre o valor adicional que esses profissionais podem contribuir, a fim de ajudar aqueles que ainda não foram explorados totalmente as potencialidades de sua colaboração com os contadores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa, torna-se patente que pequenas empresas enfrentam desafios substanciais devido à falta de liberdade e autonomia concedida aos seus contadores. Muitas vezes, essas empresas veem seus contadores simplesmente como emissores de guias fiscais e tributárias, sem permitir que desempenhem um papel estratégico mais amplo. Esta abordagem, além de ser limitante, resulta em perdas significativas para a empresa em diversos aspectos.

Em primeiro lugar, é crucial reconhecer que o pequeno empresário geralmente desempenha múltiplos papéis na sua empresa, sendo o "faz tudo" dentro do negócio. Essa sobrecarga de responsabilidades muitas vezes resulta na falta de tempo e recursos para estabelecer uma parceria efetiva com o contador. A limitação da atuação dos contadores à esfera

fiscal e tributária, nesse cenário, impede que as empresas aproveitem plenamente o conhecimento e a experiência desses profissionais. Os contadores são muito mais do que meros arautos de obrigações fiscais; eles são estrategistas financeiros capazes de fornecer insights valiosos sobre a saúde financeira da empresa. Eles podem identificar oportunidades de economia de custos, sugerir melhorias nos processos internos e ajudar a definir metas financeiras realistas. Ao negligenciar esse papel estratégico dos contadores, as pequenas empresas perdem a oportunidade de otimizar seu desempenho financeiro e tomar decisões informadas que podem impulsionar o crescimento e a sustentabilidade.

Além disso, a falta de autonomia para os contadores pode resultar em riscos de não conformidade com as regulamentações fiscais em constante evolução. Isso pode levar a penalidades financeiras, auditorias fiscais desfavoráveis e litígios que impactam negativamente a estabilidade financeira da empresa. Portanto, é fundamental reconhecer o valor dos contadores como parceiros estratégicos, permitindo-lhes desempenhar um papel mais amplo na gestão financeira da empresa. Dessa forma, as pequenas empresas podem não apenas manter a conformidade, mas também prosperar financeiramente e navegar com êxito em um ambiente empresarial desafiador. É imperativo que os pequenos empresários reconheçam a importância de

delegar e confiar em seus contadores como parceiros estratégicos para alcançar sucesso a longo prazo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. **Empreendedorismo Feminino: Razão do Empreendimento**. Disponível em: http://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf.

Acesso em: 22 set. 2023.

BARROSO, Johnathan Henrique da Silveira. **A importância do contador para MEI**. 2022. Disponível em: [RUNA - Repositório Universitário da Ânima: A importância do contador para MEI \(animaeducacao.com.br\)](http://runa-repositorio.universitaria-da-animas.com.br/animaeducacao.com.br) acessado dia 26/09/2023.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal: Senado Federal, 2016. VADE MECUM, Vade Mecum Rideel. 33. Ed. São Paulo, 2021.

CANECA, Roberta Lira et al. A influência da oferta de contabilidade gerencial na percepção da qualidade dos serviços contábeis prestados aos gestores de micro, pequenas e médias empresas. **Pensar contábil**, v. 11, n. 43, 2009. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/84/84>.

Acesso dia 16/06/2023.

CASTRO, Gabriela Esther Sousa; BARROSO, Deivson; DE OLIVEIRA SANTOS, Elaine. **A RESPONSABILIDADE CIVIL DO CONTADOR NO EXERCÍCIO DA SUA FUNÇÃO: UMA ANÁLISE DE PROCESSOS JULGADOS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA**. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 10, n. 1, 2023. Disponível em:

<https://revista.unipacto.com.br/index.php/multi-disciplinar/article/view/1570>. Acesso dia 27/09/2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Escrituração Contábil Simplificada Para Micro E Pequena Empresa**. 1ª ed. Brasília: CFC, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2012.

DA COSTA, Wênkyka Preston Leite Batista et al. **Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas**. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação, v. 2, n. 2, p. 49-58, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/raei/article/view/3269> . Acesso dia 26/09/2023.

DAHER, Denilson da Mata et al. **As micro e pequenas empresas e a responsabilidade social: uma conexão a ser consolidada**. Revista de Administração da UFLA, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 75-94, 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/54716865.pdf>> . Acesso em: 21 de junho 2023.

DE ARAÚJO, Fabrício Maximiano; DOS ANJOS, Mayara Abadia Delfino. **A importância da contabilidade para o microempreendedor individual (mei)**. Revista GeTeC, v. 10, n. 33, 2021. disponível em: [A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL \(MEI\) | Revista GeTeC \(fucamp.edu.br\)](http://www.fucamp.edu.br/revista-ge-te-c). acesso dia 26/09/2023.

FERREIRA, Marco Aurélio Marques. **Análise da eficiência do setor de supermercados no Brasil**. Revista de Economia e Agronegócio, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 61-85, jun. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eco/a/4RR8FMgPFMpZ7ZxdwLRJhnr/?lang=pt#>>. Acesso em: 18 maio 2023

KOTESKI, Marcos Antonio. **As Micro e Pequenas Empresas no Contexto Econômico Brasileiro**. FAE BUSINESS, Curitiba, v. 6, n. 8, maio 2004. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16570546884843246.pdf>. Acesso em: 21 junho 2023

LIMA, Adriana S. Braga et al. **O papel do contador para um microempreendedor**. 2022. Disponível em: <http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/handle/123456789/12753>. Acesso dia 27/09/2023.

MARCOS, **Contabilidade Gerencial e o Planejamento Financeiro como Ferramenta na Gestão e Tomadas de Decisão para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/3406/1/TCC%20WILLIAN.pdf>
Acesso em 28/09/2023.

MÁXIMO, Natália et al. **Centrais de negócios de pequenas empresas do setor supermercadista: entre a concorrência e a cooperação**. Revista Intratextos, v. 2, n. 1, p. 76-96, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/55669/Downloads/1761-6610-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 junho 2023.

MOREIRA, Rafael de Lacerda et al. **A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas**. Editora Científica, 30 abr. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/55669/Downloads/Dialnet-AImportanciaDaInformacaoContabilNoProcessoDeTomada-5017390.pdf>. Acesso em: 22/06/2023.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010. Disponível em: <https://dlwqtxts1xzle7.cloudfront.net/61420778/LIVRO - PADOVEZE - Contabilidade Gerencial20191204-82552-nmrrg1-libre.PDF?1575473549=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DCONTA>

[BILIDADE_GERENCIAL.pdf&Expires=1687409085&Signature=A WuECxRQqBWQeRjtPf37m1dvCUtiTWfDq4kCFNndwLf17FI1~ubIF8FXJG8JRaLM9QWbb5taIT-LCCTwypokInrf6mGaot5MpeFBzXkhCJwDLALPsYFEIOGAebf~ZifTVjMmJiEO4cQeZZJqub7owjyn-rEfmOgBtoDvFkZ-vRuX4-VOAcmRpbmqvCZVxEGW8OAHk7RCdsw18N9sbJjUdr-m5K6P3rNKi6Y0nX6VusZZW8CPj1qvSsUoFkK5xte3lpcgN1ij65H5V10IpWuTH2-SwzmvhaSoGpZWNPQhb4opwf4x2W653y9-svnDIIdZaYQM3VplrI9WR~3X9zUwQ_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](#). Acesso em: 22 junho 2023.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. A pesquisa de campo. In: Bicudo, M. A. V., Aguiar, W. M., & Carvalho, A. M. P. Pesquisa qualitativa em educação: Fundamentos e métodos. Editora Loyola. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf>. Acesso dia 22/06/2023.

PINHEIRO, Alan Bandeira; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; MERLUGO, William Zilli. **Transformação digital na contabilidade: os contadores estão preparados?**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 15, n. 1, p. 180-196, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4417/441767903012/441767903012.pdf>. Acesso em 27/09/2023.

PINTO, Leonardo José Seixas; MOURA, Paola Cristina Cardoso. **Formação do Preço de Venda e Estratégias de Precificação: o Caso da Leader Magazine**. In: Simpósio De Excelência Em Gestão E Tecnologia, 8., 2011, Resende. Anais eletrônicos... Resende: AEDB, 2011. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/25414331.pdf>. Acesso em: 01 junho 2023.

QUEIROZ, Ednaldo Faustino de Medeiros. (2021). **Contabilidade Consultiva: Uma Forma de Agregar Valor e Apoiar o Crescimento de Forma Organizada das Micro e Pequenas Empresas da Cidade de Caicó-RN**. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48112/1/ARTIGO%20-%20EDNALDO%20FAUSTINO%20MEDEIROS%20DE%20QUEIROZ%20>. Acesso dia 28/09/2023.

em: < <https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/a-escassez-de-talentos-profissionais-no-brasil-atinge-niveis-preocupantes> > . Acesso em: 25/09/2023.

RODRIGUES, Carliane Santos et al. **Uma análise de mercado entre a procura e oferta dos serviços de contabilidade no município de Pão de Açúcar-AL**. 2020. Disponível em: : [Uma análise de mercado entre a procura e oferta dos serviços de contabilidade no município de Pão de Açúcar - AL \(ufal.br\)](http://ufal.br) acesso dia 26/09/2023.

SEBRAE, U. F. Sebrae. Sistema, v. 1, p. 1, 2014. **Quem São os Pequenos Negócios** https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/quem-sao-os-pequenos-negociosdestaque5,7f4613074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD Acesso em: 24/09/2023

SILVA, José Ailton; LOPES, Renato Luiz. **Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, Sebastião Henrique Pereira da. **Uso de informações contábeis pelos micros e pequenos empresários (MPE's): um olhar a partir do contador praticante**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em : <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/42559/1/SILVA%20C%20Sebasti%C3%A3o%20Henrique%20Pereira%20da.pdf> . acesso dia 28/09/2023.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel Enrique. **Fundamentos de Economia**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VEJA. **A escassez de talentos profissionais no Brasil atinge níveis preocupantes**. Disponível